

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
MOTORISTA TRANSPORTE ESCOLAR

| | |
|--------------------|----------------------|
| NOME DO CANDIDATO: | NÚMERO DE INSCRIÇÃO: |
|--------------------|----------------------|

| VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA: | O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações: |
|---|--|
| <p>1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores.</p> <p>2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada.</p> <p>3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova.</p> <p>4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta.</p> <p>5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta.</p> <p>6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação.</p> <p>7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões.</p> <p>8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas.</p> | <p>1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova.</p> <p>2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital.</p> <p>3. Comunicar-se com qualquer outro candidato.</p> <p>4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta.</p> <p>5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.</p> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <p>www.facetconcursos.com.br</p>  |

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

| | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 |

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Identifique qual das alternativas a seguir possui um erro quanto ao acento grave (´):

- a) Vamos à praia amanhã?
- b) Devo tudo àquela pessoa que me ajudou bastante.
- c) O início do show será às 20 horas.
- d) Compramos à prazo.
- e) Envie o e-mail à coordenação.

2. Leia o texto a seguir de “Música ao longe”, escrito por Érico Veríssimo:

HORA DA SESTA.

Um grande silêncio no casarão.

Faz sol, depois de uma semana de dias sombrios e úmidos.

Clarissa abre um livro para ler. Mas o silêncio é tão grande que, inquieta, ela torna a pôr o volume na prateleira, ergue-se e vai até a janela, para ver um pouco de vida.

Na frente da farmácia está um homem metido num grosso sobretudo cor de chumbo. Um cachorro magro atravessa a rua. A mulher do coletor aparece à janela. Um rapaz de pés descalços entra na Panificadora. Clarissa olha para o céu, que é dum azul tímido e desbotado, olha para as sombras fracas sobre a rua e depois se volta para dentro do quarto.

Aqui faz frio. Lá no fundo do espelho está uma Clarissa indecisa, parada, braços caídos, esperando. Mas esperando quê?

Clarissa recorda. Foi no verão. Todos no casarão dormiam. As moscas dançavam no ar, zumbindo. Fazia um solão terrível, amarelo e quente. No seu quarto, Clarissa não sabia que fazer. De repente pensou numa travessura. Mamãe guardava no sótão as suas latas de doce, os seus bolinhos e os seus pães que deviam durar toda a semana. Era proibido entrar lá. Quem entrava, dos pequenos, corria o risco de levar palmadas no lugar de costume.

Mas o silêncio da sesta estava cheio de convites traiçoeiros. Clarissa ficou pensando.

Lembrou-se de que a chave da porta da cozinha servia no quartinho do sótão.

Foi buscá-la na ponta dos pés. Encontrou-a no lugar. Subiu as escadas devagarinho. Os degraus rangiam e a cada rangido ela levava um sustinho que a fazia estremecer.

Clarissa subia, com a grande chave na mão.

Ninguém... Silêncio...

Diante da porta do sótão, parou, com o coração aos pulos. Experimentou a chave. A princípio não entrava bem na fechadura. Depois entrou. Com muita cautela, abriu a porta e se viu no meio duma escuridão perfumada, duma escuridão fresca que cheirava a doces, bolinhos e pão.

Comeu muito. Desceu cheia de medo. No outro dia D. Clemência descobriu a violação, e Clarissa levou meia dúzia de palmadas.

Agora ela recorda... E de repente se faz uma grande claridade, ela tem a grande ideia. “A chave da cozinha serve na porta do quarto do sótão.” O quarto de Vasco fica no sótão...

Vasco está no escritório... Todos dormem... Oh! E se ela fosse buscar a chave da cozinha e subisse, entrasse no quarto de Vasco e descobrisse o grande mistério?

Não. Não sou mais criança. Não. Não fica direito uma moça entrar no quarto dum rapaz.

Mas ele não está lá... que mal faz? Mesmo que estivesse, é teu primo. Sim, não sejas medrosa.

Vamos. Não. Não vou. Podem ver. Que é que vão pensar? Subo a escada, alguém me vê, pergunta:

“Aonde vais, Clarissa?” Ora, vou até o quartinho das malas. Pronto. Ninguém pode desconfiar. Vou. Não, não vou. Vou, sim!

(Porto Alegre: Globo, 1981. pp. 132-133)

No final do texto acima, lê-se o seguinte trecho: “Subo a escada, alguém me vê, pergunta: “Aonde vais, Clarissa?” Ora, vou até o quartinho das malas. Pronto. Ninguém pode desconfiar. Vou. Não, não vou. Vou, sim!”. Considerando-o, analise as seguintes afirmações e em seguida assinale a alternativa correta:

I - O termo “aonde” pode ser substituído por “onde” sem que haja alteração de sentido.

II - De acordo com a norma padrão da língua portuguesa, a vírgula depois de “vais” pode ser retirada sem que haja alteração de sentido.

III - Todos os verbos do trecho acima estão na primeira pessoa do singular.

- a) Apenas a alternativa I está correta.
- b) Apenas a alternativa II está correta.
- c) Apenas a alternativa III está correta.
- d) Apenas a proposição II e III estão corretas.
- e) Nenhuma das alternativas está correta.

3. Leia o poema a seguir:

As Sem-razões do Amor

Eu te amo porque te amo.
Não precisas ser amante,
e nem sempre sabes sê-lo.
Eu te amo porque te amo.
Amor é estado de graça
e com amor não se paga.
Amor é dado de graça,
é semeado no vento,
na cachoeira, no eclipse.
Amor foge a dicionários
e a regulamentos vários.
Eu te amo porque não amo
bastante ou demais a mim.
Porque amor não se troca,
não se conjuga nem se ama.
Porque amor é amor a nada,
feliz e forte em si mesmo.
Amor é primo da morte,
e da morte vencedor,
por mais que o matem (e matam)
a cada instante de amor.
(ANDRADE, Carlos Drummond de. Corpo. Rio de Janeiro: Record, 2002.)

Nesse poema, é possível identificar:

- I - A presença de rimas nos versos 18 e 19.
- II - A partir de uma análise acerca do título, nota-se que há um jogo de palavras entre “sem” e “cem” que se relaciona com o significado do restante do poema. Além disso, pode ser vista uma dicotomia existente: mesmo que alguém tente explicar o amor, é impossível enumerá-lo.
- III - O eu-lírico expressando a sua perspectiva acerca do amor.

Após analisar as alternativas, indique a opção correta:

- a) Apenas a alternativa I está correta.
- b) Apenas a alternativa II está correta.
- c) Apenas a alternativa III está correta.
- d) Apenas a proposição II e III estão corretas.
- e) Nenhuma das alternativas está correta.

4. Leia o texto a seguir:

De domingo
— Outrossim?
— O quê?
— O que o quê?
— O que você disse.
— Outrossim?
— É.
— O que que tem?
— Nada. Só achei engraçado.
— Não vejo a graça.
— Você vai concordar que não é uma palavra de todos os dias.
— Ah, não é. Aliás, eu só uso domingo.
— Se bem que parece uma palavra de segunda-feira.
— Não. Palavra de segunda-feira é “óbice”.
— “Ônus”.

— “Ônus” também. “Desiderato”. “Resquício”.
— “Resquício” é de domingo.
— Não, não. Segunda. No máximo terça.
— Mas “outrossim”, francamente...
— Qual o problema?
— Retira o “outrossim”.
— Não retiro. É uma ótima palavra. Aliás, é uma palavra difícil de usar. Não é qualquer um que usa “outrossim”.
(VERÍSSIMO. L.F. Porto Alegre: LP&M, 1996)

Quanto ao texto acima, é correto afirmar que:

- a) A discussão pode ser associada com a variação linguística presente na língua portuguesa.
- b) O termo “outrossim” é coloquial.
- c) A palavra “óbice” poderia ser substituída por “solução.”
- d) Não há nenhum tom humorístico presente no texto.
- e) Nenhuma das alternativas está correta.

5. Complete as lacunas a seguir com os homônimos corretos:

- I - O carro ficou no _____.
- II - O _____ será hoje no teatro municipal.
- III - Ele estava querendo me _____ porque eu estava cinco minutos atrasado.
- IV - Precisei _____ o produto.

- a) Concerto - conserto - apressar - apreçar.
- b) Conserto - concerto - apreçar - apressar.
- c) Conserto - conserto - apressar - apreçar.
- d) Concerto - concerto - apreçar - apressar.
- e) Conserto - concerto - apressar - apreçar.

6. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do trecho seguinte:

Proibido para menores de 50 anos.
Nos últimos meses, em meio ___ debate sobre as reformas da Previdência, um ponto acabou despertando a atenção. Afinal, existem empregos para quem tem mais de 50 anos? Pendurar as chuteiras nem sempre é fácil. ___ vezes, pode significar uma quebra tão grande na rotina que afeta até mesmo o emocional. Foi ___ partir de uma experiência familiar, nesta linha que o paulistano Mórris Litvak criou a startup MaturiJobs. Trata-se de uma agência virtual de empregos, especializada em profissionais com mais de 50 anos.
Revista Isto é Dinheiro. Mercado de Trabalho. Maio/2017. p. 6.

- a) Ao - As - A.
- b) À - Às - A.
- c) Ao - Às - A.
- d) A - As. À.
- e) Ao - Às. À.

7. Leia as proposições e depois assinale a alternativa correta:

- I. De acordo com o novo acordo ortográfico da língua portuguesa, a palavra governo deve ser escrita com a letra inicial minúscula.
 - II. A palavra Estado, de acordo com o novo acordo ortográfico da língua portuguesa, deve ser escrita com a inicial maiúscula.
 - III. De acordo com o novo acordo ortográfico da língua portuguesa, é opcional que a palavra Constituição seja escrita com letra maiúscula.
- a) Apenas a alternativa I está correta.
 - b) Apenas a alternativa II está correta.
 - c) Apenas a alternativa III está correta.
 - d) Apenas a proposição I e II estão corretas.
 - e) Apenas as proposições II e III estão corretas.

8. Identifique o tipo de discurso predominante nos trechos a seguir:

- I. Capitu segredou-me que a escrava desconfiara, e ia talvez contar às outras. Novamente me intimou que ficasse, e retirou-se; eu deixei-me estar parado, pregado, agarrado ao chão. (Dom Casmurro, Machado de Assis)
 - II. Flávia estava cansada e logo se deitou. Ela precisava trabalhar em poucas horas. Acordei desesperada. Já era para estar no trabalho. As poucas horas passaram e nem percebi.
- a) Ambos os textos apresentam discurso direto, pois expõem falas exatamente como foram ditas pelas personagens.
 - b) O primeiro trecho apresenta discurso direto, e o segundo, discurso indireto livre.
 - c) O primeiro trecho apresenta discurso indireto, e o segundo, discurso indireto livre.
 - d) Ambos os textos utilizam predominantemente o discurso indireto, relatando as falas por meio de um narrador externo.
 - e) O primeiro texto é narrado em 3ª pessoa com discurso direto, e o segundo em 1ª pessoa com discurso indireto.

9. Marque a alternativa incorreta quanto ao emprego da vírgula, de acordo com as normas gramaticais.

- a) Objetivos, conteúdo, método e recursos didáticos compõem um plano.
- b) Ana, atenda a campanha!
- c) João, professor do Ensino Médio, está de licença.
- d) Sim, estamos satisfeitos com os resultados.
- e) Vi, porém as opções que eu tinha.

10. Leia o texto a seguir:

S.O.S. Português

Por que os pronomes oblíquos têm esse nome e quais as regras para utilizá-los?

As expressões “pronome oblíquo” e “pronome reto” são oriundas do latim (casus obliquus e casus rectus). Elas eram usadas para classificar as palavras de acordo com a função sintática. Quando estavam como sujeito, pertenciam ao caso reto. Se exerciam outra função (exceto a de vocativo), eram relacionadas ao caso oblíquo, pois um dos sentidos da palavra oblíquo é “não é direito ou reto”. Os pronomes pessoais da língua portuguesa seguem o mesmo padrão: os que desempenham a função de sujeito (eu, tu, ele, nós, vós e eles) são os pessoais do caso reto; e os que normalmente têm a função de complementos verbais (me, mim, comigo, te, ti, contigo, o, os, a, as, lhe, lhes, se, si, consigo, nos, conosco, vos e convosco) são os do caso oblíquo.

NOVA ESCOLA. Coluna “Na dúvida”, dez. 2008, p. 20.) Quando estudamos os pronomes, conhecemos um procedimento como colocação pronominal. A estrutura que está de acordo com as regras apresentadas no texto é:

- a) Nunca o vi assim.
- b) Isso lembra-me algo.
- c) Te deram a notícia quando?
- d) O seu maior sonho é se casar.
- e) Lhe fiz a pessoa mais feliz do mundo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O Sistema Nacional de Trânsito (SNT), instituído pelo art. 5º do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997), representa a materialização do princípio federativo da descentralização administrativa, estruturando-se mediante a articulação funcional entre os entes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com competências normativas, executivas, fiscalizatórias e educativas. A adesão de entes federativos subnacionais ao SNT, a hierarquia normativa entre os órgãos, bem como os limites de sua atuação, são regulados por resoluções do CONTRAN e demais atos normativos. Com base nesse arcabouço legal e institucional, analise as assertivas:

I. A integração de um município ao SNT depende de processo formal de municipalização, cuja efetivação exige estrutura técnica mínima, regulamentação própria e observância às diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN, implicando responsabilidade objetiva e intransferível quanto à fiscalização, sinalização e engenharia viária local.

II. A Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN), órgão executivo da União, sucedeu o extinto DENATRAN, sendo incumbida da supervisão técnica, coordenação da política nacional de trânsito e edição

de normas complementares, com poder de indução e orientação técnica sobre os demais integrantes do sistema.

III. Os órgãos executivos de trânsito municipais, após formalmente integrados ao SNT, passam a dispor de competência plena para fiscalização e autuação de infrações em todas as vias sob sua circunscrição, inclusive quanto a aspectos relativos a equipamentos obrigatórios e documentação veicular, independentemente de convênio com o Estado.

IV. O Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), nos termos do art. 10 do CTB, detém função normativa e consultiva, com competência para editar resoluções de observância obrigatória, devendo suas deliberações uniformizar a aplicação da legislação de trânsito no território nacional, vinculando todos os entes do SNT.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.

12. A obtenção, renovação e progressão de categorias da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) estão subordinadas a critérios normativos estabelecidos pelo Código de Trânsito Brasileiro e por resoluções do CONTRAN, os quais impõem exigências relativas à idade, tempo de habilitação prévia, prontuário do condutor e realização de exames específicos, como o toxicológico de larga janela de detecção. Em consonância com o art. 148-A do CTB e regulamentações complementares, assinale a alternativa que expressa corretamente os requisitos legais vigentes:

- a) A exigência de exame toxicológico de larga janela de detecção é limitada à obtenção inicial da CNH nas categorias C, D e E, sendo dispensada na hipótese de renovação, inclusive para condutores com idade inferior a 70 anos.
- b) A emissão da Autorização para Conduzir Ciclomotores (ACC) pode ocorrer sem realização de prova teórica ou prática, desde que o candidato comprove maioridade civil e esteja regular perante os órgãos de trânsito estaduais.
- c) O condutor com CNH suspensa, ainda que já tenha cumprido o prazo de penalidade, deve realizar todos os exames exigidos para a primeira habilitação, nos termos do art. 263 do CTB.
- d) A cassação da CNH é consequência automática do não comparecimento à renovação do documento por prazo superior a cinco anos, mesmo que não haja infrações no período.
- e) A habilitação na categoria D exige idade mínima de 21 anos, habilitação prévia de pelo menos dois anos na categoria B ou de um ano na

categoria C, além de ausência de infrações graves, gravíssimas ou reincidência em infrações médias nos últimos 12 meses.

13. As normas de circulação e conduta veicular previstas nos arts. 26 a 92 do CTB consagram os princípios da segurança viária, da proteção à vida e da prevalência dos usuários vulneráveis, impondo ao condutor o dever de dirigir com atenção, cautela e respeito às normas, inclusive na ausência de sinalização específica. Com base na leitura técnico-jurídica dessas disposições, assinale a alternativa correta:

- a) A ultrapassagem pela direita é admitida como conduta regular em qualquer tipo de via, desde que executada com segurança e mediante prévia sinalização pelo condutor.
- b) Em cruzamentos desprovidos de sinalização, a preferência de passagem deve ser conferida ao veículo que transita pela via de maior largura ou fluxo mais intenso.
- c) A circulação de motocicletas entre as faixas de rolamento é prática tolerada pelas autoridades, mesmo sem respaldo legal, quando realizada em baixa velocidade e com cautela.
- d) A redução da velocidade nas proximidades de escolas, hospitais e similares é dever do condutor, ainda que ausente sinalização específica.
- e) O uso de faróis baixos durante o dia é obrigatório apenas em túneis ou em condições climáticas adversas, sendo facultativo em rodovias sob boas condições de visibilidade.

14. A sinalização viária, prevista nos arts. 80 a 90 do Código de Trânsito Brasileiro e regulamentada por resoluções do CONTRAN e pelos Manuais Brasileiros de Sinalização, constitui instrumento legal de organização da circulação, devendo respeitar os princípios da legalidade estrita, padronização nacional e hierarquia normativa. A atuação dos agentes, a validade dos sinais e os conflitos de sinalização devem ser interpretados com base em critérios técnicos definidos pela legislação vigente. Analise as assertivas:

I. Em situação de conflito entre diferentes tipos de sinalização, deve ser observada a hierarquia definida no art. 89 do CTB, na seguinte ordem: ordens do agente de trânsito, sinais luminosos, sinais sonoros, sinalização vertical e sinalização horizontal.

II. A instalação de sinalização que não esteja em conformidade com os padrões definidos pelo CONTRAN pode acarretar nulidade dos autos de infração dela decorrentes, além de responsabilização administrativa do gestor responsável.

III. Em hipóteses excepcionais, como emergências ou risco iminente à fluidez ou à segurança do tráfego, o agente de trânsito poderá ordenar conduta diversa da prevista na sinalização, devendo sua ordem prevalecer enquanto durar a situação excepcional.

IV. A competência normativa para definição de modelos e significados da sinalização viária é concorrente entre os órgãos estaduais e municipais, sendo legítima a edição de sinais locais alternativos desde que autorizada por lei ordinária estadual.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.

15. O regime jurídico das infrações e penalidades previsto no Código de Trânsito Brasileiro, especialmente nos artigos 256 a 268, deve ser interpretado à luz dos princípios constitucionais do devido processo legal, do contraditório, da ampla defesa e da proporcionalidade, os quais orientam o direito administrativo sancionador. Dentre as sanções possíveis, destacam-se a advertência por escrito, a multa, a suspensão do direito de dirigir, a cassação da CNH e a frequência obrigatória em curso de reciclagem, todas vinculadas à natureza da infração e ao histórico do condutor. Considerando essas disposições normativas e os limites de discricionariedade da autoridade de trânsito, assinale a alternativa correta:

- a) A reincidência em infrações de natureza grave ou gravíssima impõe, automaticamente, a aplicação cumulativa de multa, suspensão da CNH e obrigatoriedade de curso de reciclagem, mesmo que ausente processo administrativo conclusivo.
- b) A penalidade de cassação do documento de habilitação pode ser imposta independentemente de processo administrativo regular, desde que o condutor tenha atingido 40 pontos no prontuário dentro do período de 12 meses.
- c) A penalidade de advertência por escrito é cabível a qualquer infração de trânsito, independentemente de sua natureza ou da existência de reincidência, desde que a autoridade fundamente sua decisão com base no princípio da razoabilidade.
- d) O pagamento antecipado da multa, com base no §1º do art. 284 do CTB, gera, automaticamente, a exclusão dos pontos correspondentes à infração, ainda que não haja recurso interposto pelo infrator.
- e) A aplicação da penalidade de advertência por escrito, prevista como medida educativa, exige que a infração seja de natureza leve ou média e que não tenha havido reincidência específica no mesmo tipo infracional no período de 12 meses anteriores à autuação.

16. A condução de veículos sob influência de álcool ou de substâncias psicoativas que comprometam a

capacidade psicomotora do condutor constitui conduta tipificada não apenas como infração administrativa gravíssima, nos termos dos arts. 165 e 165-A da Lei nº 9.503/1997 (CTB), mas também como crime de trânsito previsto no art. 306 do mesmo diploma legal, quando configurada a alteração da aptidão para a direção veicular segura. A Resolução CONTRAN nº 432/2013, que regulamenta os procedimentos de fiscalização de alcoolemia, define parâmetros técnicos objetivos e critérios subjetivos para sua constatação. À luz das disposições legais e regulamentares vigentes, bem como da jurisprudência consolidada nos tribunais superiores, analise as assertivas a seguir:

I. A configuração da infração administrativa por ingestão de álcool está caracterizada quando o etilômetro aferido registra valor igual ou superior a 0,05 mg/L, considerada a margem de erro técnico do equipamento, sendo dispensável a demonstração de alteração psicomotora.

II. A recusa à submissão ao teste de alcoolemia, ao exame clínico, à perícia ou à verificação por outros meios legalmente admitidos enseja aplicação das penalidades administrativas previstas no art. 165-A do CTB, desde que respaldada em indícios materiais devidamente registrados no auto de infração.

III. A responsabilização penal pela condução sob influência de álcool exige, alternativamente, a comprovação da concentração igual ou superior a 0,34 mg/L por litro de ar alveolar expirado ou, na ausência deste, a demonstração inequívoca da alteração da capacidade psicomotora mediante avaliação técnica e relato circunstanciado.

IV. A imposição simultânea das sanções administrativas e penais à conduta de dirigir embriagado configura violação ao princípio constitucional do ne bis in idem, razão pela qual, uma vez instaurado processo penal, devem ser suspensas as sanções administrativas até decisão judicial definitiva.

Assinale a alternativa correta:

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.

17. O Sistema Nacional de Trânsito (SNT), instituído pela Lei nº 9.503/1997 (CTB), constitui uma estrutura federativa complexa e descentralizada, composta por órgãos normativos, executivos, consultivos e técnicos, com competências definidas para regulamentar, fiscalizar, educar e gerenciar o trânsito em todo o território nacional. A atuação harmônica e coordenada entre as esferas federal, estadual e municipal é essencial à eficácia das políticas públicas de trânsito. Com base nessa estrutura institucional e nas disposições legais aplicáveis, assinale a alternativa correta:

- a) O Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), como órgão máximo normativo do SNT, possui

competência exclusiva para deliberar sobre a aplicação de penalidades administrativas, sendo responsável por instaurar processos contra infratores em todo o país.

- b)** A Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN), sucessora do antigo DENATRAN, exerce funções normativas, de supervisão técnica e coordenação geral do SNT, sem exercer diretamente atividades executivas nas unidades federativas.
- c)** Os Departamentos Estaduais de Trânsito (DETRANs) atuam apenas na expedição de documentos veiculares e habilitação, estando legalmente impedidos de exercer atividades de fiscalização ou desenvolver programas educativos de trânsito.
- d)** Os Conselhos Estaduais e Municipais de Trânsito possuem função deliberativa superior à do CONTRAN dentro de sua circunscrição, podendo editar normas próprias com força vinculante e revogar resoluções nacionais.
- e)** A competência dos órgãos municipais de trânsito está restrita à gestão de estacionamentos públicos e ao ordenamento viário em áreas de interesse local, não podendo atuar em ações de fiscalização ou aplicação de penalidades.

18. A sinalização viária constitui elemento central na engenharia de tráfego e na normatização da circulação, conforme disposto nos arts. 80 a 90 do Código de Trânsito Brasileiro, sendo regida pelo princípio da legalidade estrita, padronização nacional e hierarquia técnica entre os sinais. A Resolução CONTRAN nº 160/2004 estabelece a ordem de prevalência entre os diferentes tipos de sinalização, enquanto os Manuais Brasileiros de Sinalização Viária definem suas características operacionais e simbólicas. Com base nesse marco normativo e técnico, assinale a alternativa que apresenta interpretação compatível com a legalidade da sinalização viária:

- a)** A implantação de sinalização com símbolos locais, não padronizados pelo CONTRAN, é admitida provisoriamente, desde que haja estudo técnico e posterior homologação estadual.
- b)** Em caso de divergência entre sinalizações válidas e simultaneamente presentes, deve-se obedecer à hierarquia prevista no art. 89 do CTB: gestos do agente de trânsito, sinais luminosos, sinais sonoros, sinalização vertical e, por fim, horizontal.
- c)** As sinalizações horizontais, por se tratarem de elementos estáticos de fácil desgaste, não possuem força normativa autônoma, sendo meramente orientadoras e dependentes de sinalização vertical complementar.
- d)** O agente de trânsito, por exercer autoridade pública, não pode contrariar qualquer sinalização implantada, mesmo em situações

excepcionais, sob pena de nulidade do ato administrativo.

- e)** A ausência de sinalização horizontal ou vertical em trechos urbanos desobriga o condutor da observância aos limites genéricos de velocidade previstos nos arts. 61 e 62 do CTB.

19. A direção defensiva, como instrumento técnico e normativo de prevenção de acidentes, integra o conteúdo obrigatório de formação de condutores no Brasil, sendo disciplinada por diretrizes da SENATRAN e embasada no art. 28 do Código de Trânsito Brasileiro, que impõe ao condutor o dever de dirigir com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito. Considerando os princípios da condução segura e da responsabilidade solidária no trânsito, assinale a alternativa que expressa corretamente uma conduta defensiva juridicamente e tecnicamente adequada:

- a)** Ao trafegar em cruzamento sem sinalização semaforizada, o condutor que se aproxima pela direita possui prioridade absoluta, independentemente das condições de visibilidade ou da presença de usuários vulneráveis.
- b)** Durante condições meteorológicas adversas, como neblina ou chuvas intensas, o acionamento do farol alto intermitente é recomendável para aumentar a visibilidade do veículo pelos demais usuários.
- c)** Em vias urbanas com elevado fluxo de pedestres, mesmo com sinalização favorável à travessia veicular, o condutor deve reduzir a velocidade e ceder passagem, aplicando o princípio da prudência e da vulnerabilidade.
- d)** A ultrapassagem pela direita é conduta admitida em qualquer situação em que o veículo à frente sinalize conversão à esquerda, mesmo em faixa contínua, por se tratar de manobra excepcional.
- e)** Em aclives com tráfego congestionado, recomenda-se o uso predominante do freio de serviço para manter o controle do veículo, sendo desnecessária a utilização do freio motor ou da marcha reduzida.

20. A manutenção preventiva dos sistemas mecânicos e estruturais dos veículos automotores é obrigação legal imposta aos condutores e proprietários, conforme previsto nos arts. 27 e 230 do Código de Trânsito Brasileiro. A negligência em relação ao estado de conservação do veículo pode acarretar, além de sanções administrativas, responsabilização civil e penal em caso de ocorrência de acidentes. Considerando os princípios da engenharia automotiva, as recomendações técnicas dos fabricantes e a legislação vigente, assinale a alternativa correta:

- a)** A verificação do sistema de embreagem em veículos submetidos a uso urbano contínuo deve incluir análise do curso do pedal,

observação do ponto de acoplamento e avaliação periódica do sistema de acionamento, mesmo na ausência de sintomas perceptíveis.

- b)** O ciclo de substituição da correia dentada é regulado exclusivamente pela quilometragem estipulada pelo fabricante, sendo desnecessária a troca com base no tempo decorrido desde a última revisão se o veículo for pouco utilizado.
- c)** A análise do sistema de suspensão dianteira deve restringir-se à presença de ruídos anormais durante a condução, sendo prescindível a inspeção de componentes como buchas, pivôs e terminais de direção quando não houver desgaste visual evidente.
- d)** A substituição do óleo lubrificante deve seguir, invariavelmente, os prazos definidos no manual técnico do fabricante, sendo desaconselhável sua antecipação mesmo em condições de uso severo ou rotinas com partidas frequentes.
- e)** A inspeção do sistema de freios deve limitar-se ao exame visual das pastilhas e discos, sendo desnecessária a avaliação periódica do fluido de freio se não houver sinais objetivos de perda de eficiência durante a frenagem.

21. A relação entre meio ambiente e trânsito vem sendo amplamente discutida à luz dos impactos ambientais gerados pelo transporte rodoviário, incluindo emissões atmosféricas, poluição sonora e uso intensivo de combustíveis fósseis. A Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012) e o Código de Trânsito Brasileiro, em sua versão atualizada, reforçam a necessidade de práticas sustentáveis na circulação de veículos automotores. Considerando esse contexto, assinale a alternativa que expressa uma medida tecnicamente adequada para a redução do impacto ambiental causado por veículos em centros urbanos.

- a)** Aumentar a oferta de combustíveis com alto poder calorífico, como o óleo diesel S-1800, otimizando o rendimento térmico dos motores de ciclo Otto.
- b)** Substituir os sistemas catalisadores por abafadores de ruído, reduzindo a emissão sonora nos escapamentos de veículos leves.
- c)** Implementar rotinas obrigatórias de aferição de emissão de poluentes veiculares e manutenção periódica dos sistemas de injeção eletrônica.
- d)** Incentivar o uso de veículos com motores a dois tempos em áreas planas, devido à sua leveza estrutural e baixo consumo relativo.
- e)** Reduzir o uso de filtros de ar para maximizar o fluxo de oxigênio no motor, favorecendo a queima completa do combustível.

22. Em sistemas de frenagem automotiva, a eficiência está diretamente associada à integridade física dos componentes, à geometria dos sistemas hidráulicos e pneumáticos e à capacidade de

dissipação térmica dos discos e tambores. Diante disso, a análise preventiva do sistema de freios é fundamental para a segurança veicular. Qual das situações abaixo representa um erro técnico que compromete a eficácia do sistema de freios e pode gerar risco iminente de falha funcional?

- a)** A substituição periódica do fluido de freio conforme as especificações do fabricante, mantendo a integridade do sistema hidráulico.
- b)** A lubrificação excessiva das pinças de freio com graxas de alta temperatura para evitar travamentos por fricção.
- c)** O uso de discos ventilados em veículos que operam sob cargas elevadas e em trechos com declives acentuados.
- d)** A manutenção da folga entre lonas e tambores dentro dos parâmetros definidos por norma técnica.
- e)** A instalação de pastilhas de freio com coeficiente de atrito inferior ao original, priorizando o conforto da frenagem em detrimento da resposta imediata.

23. Durante a operação veicular, a integridade do sistema de correias é essencial para o funcionamento adequado de periféricos como alternador, bomba d'água, compressor do ar-condicionado e direção hidráulica. A falha nesse sistema pode comprometer não apenas a eficiência energética do motor, mas também gerar superaquecimento, descarga elétrica e perda de assistência à direção. Considerando os conhecimentos técnicos sobre manutenção e substituição de correias automotivas, assinale a alternativa que expressa, com maior precisão, uma prática inadequada que compromete a durabilidade do conjunto motor e seus periféricos:

- a)** A substituição preventiva de correias dentro do intervalo recomendado pelo fabricante minimiza riscos de falha catastrófica, especialmente em motores com correia dentada.
- b)** A inspeção visual periódica, ainda que sem sinais de desgaste evidente, deve considerar ressecamentos, trincas e desníveis de tensão como critérios para substituição.
- c)** O tensionamento incorreto de correias pode provocar sobrecarga nos rolamentos de acessórios, aumentando o atrito e comprometendo sua vida útil.
- d)** A substituição de sistemas de correias individuais por correias multifuncionais, sem reconfiguração do tensionamento e alinhamento dos eixos polia, pode provocar desgaste acelerado e falhas simultâneas em múltiplos componentes.
- e)** A troca simultânea das polias, rolamentos e esticadores é dispensável, desde que a correia nova apresenta encaixe adequado e mantenha a tensão original do sistema.

24. A embreagem, como sistema responsável pela transmissão de torque entre o motor e a caixa de câmbio, opera sob condições severas de pressão, atrito e temperatura. A sua regulagem inadequada pode comprometer não apenas o conforto ao dirigir, mas também a durabilidade de componentes como o platô, o disco e o rolamento. Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela que indica um erro técnico com potencial para gerar desgaste prematuro do sistema de embreagem.

- a) Regulagem da folga do pedal com base nas especificações do fabricante, evitando o acoplamento parcial.
- b) Acionamento contínuo da embreagem em paradas prolongadas com o veículo engrenado, provocando superaquecimento do disco.
- c) Desacoplamento total do sistema em trocas de marcha, minimizando a fricção entre platô e disco.
- d) Utilização de rolamentos autocompensadores em veículos de carga leve, reduzindo a resistência ao giro.
- e) Realização de testes de arranque em plano inclinado para verificação de aderência do disco.

25. A suspensão veicular tem a função de absorver impactos, estabilizar o deslocamento e manter o contato constante entre os pneus e o solo. É composta por amortecedores, molas, buchas e articulações que operam em conjunto. Um conhecimento técnico adequado sobre os sinais de falha no sistema é essencial para o motorista profissional. Assinale a alternativa que apresenta uma inferência tecnicamente equivocada sobre problemas na suspensão.

- a) Ruídos metálicos ao passar em irregularidades podem indicar folga excessiva em pivôs ou terminais de direção.
- b) Desgaste irregular dos pneus é frequentemente associado a desalinhamento provocado por problemas nos componentes da suspensão.
- c) Vazamento de óleo nos amortecedores é um indicativo de perda de função de amortecimento e exige substituição imediata.
- d) Veículos com suspensão independente não requerem balanceamento, uma vez que os sistemas operam em eixos distintos.
- e) A rigidez excessiva da suspensão pode comprometer o conforto e provocar vibração no painel e no volante.

26. Em veículos com motores a combustão interna de ciclo Otto, a falha na regulagem da folga entre as válvulas e os tuchos pode comprometer não apenas o desempenho, mas também a emissão de poluentes e o consumo energético. Considerando os efeitos sistêmicos dessa irregularidade, assinale a alternativa que expressa, com maior rigor técnico, uma

consequência mecânica e ambiental da folga excessiva nas válvulas de admissão e escape:

- a) A folga excessiva diminui a pressão de compressão e reduz a eficiência volumétrica, resultando em aumento da emissão de hidrocarbonetos não queimados e perda térmica.
- b) A folga entre válvulas e tuchos, quando excessiva, impede o fechamento completo das válvulas, reduz o índice de octanagem e elimina a formação de NOx.
- c) A válvula com folga elevada retarda o tempo de ignição da centelha, o que provoca maior torque e estabiliza o consumo de combustível.
- d) A redução no tempo de abertura da válvula de escape aumenta a temperatura na câmara de combustão e melhora o rendimento térmico do sistema.
- e) A folga irregular induz o funcionamento em ciclo Miller, reduzindo a compressão e promovendo maior eficiência ambiental.

27. O sistema de freios de um veículo é composto por múltiplos subsistemas interdependentes. A falha em um único componente, como o cilindro mestre, pode comprometer a capacidade de frenagem e elevar o risco de acidentes, especialmente em descidas prolongadas ou em tráfego intenso. Diante dessa realidade, qual das alternativas expressa, de forma tecnicamente fundamentada, um sinal indicativo de falha progressiva no cilindro mestre, com risco à segurança e ao meio ambiente?

- a) A perda gradual de pressão no pedal, associada à ausência de vazamentos externos, pode indicar desgaste interno das gaxetas, reduzindo a resposta hidráulica sem acionar alertas no painel.
- b) O endurecimento repentino do pedal de freio é consequência direta da perda de vácuo no cilindro mestre, exigindo troca imediata do servo-freio.
- c) O funcionamento irregular do cilindro mestre reduz a dilatação térmica das pastilhas, comprometendo exclusivamente o freio motor em descidas.
- d) O nível elevado do fluido de freio no reservatório é um sinal inequívoco de vazamento no cilindro mestre e contaminação do catalisador por vapores tóxicos.
- e) O acendimento da luz de freio no painel indica, de forma inequívoca, falha eletrônica no sensor ABS e exige sangria imediata do sistema hidráulico.

28. As correias automotivas, como a correia dentada e a correia de acessórios, exercem papel crucial na sincronização do funcionamento do motor e na operação de periféricos. Uma falha na tensão ou desgaste acentuado pode provocar sérios danos ao

propulsor e comprometer a eficiência energética do sistema. Com base nos princípios de funcionamento desses componentes, assinale a alternativa que expressa uma consequência mecânica direta da ruptura da correia sincronizadora (dentada) em um motor com comando de válvulas no cabeçote (OHC) e sem sistema de proteção (free-wheeling):

- a) A ruptura da correia dentada compromete exclusivamente o alternador, mantendo a operação normal da bomba d'água e das válvulas.
- b) Em motores OHC, a quebra da correia provoca o choque entre pistões e válvulas, com risco de empenamento de hastes e danos ao cabeçote.
- c) A falha da correia sincronizadora não afeta o sincronismo entre virabrequim e comando de válvulas, pois ambos operam de forma independente.
- d) Em motores modernos, a correia dentada é substituída por corrente, eliminando o risco de interferência entre os componentes móveis.
- e) A quebra da correia acarreta falha no sistema de escapamento, promovendo retorno de gases e aquecimento anormal do catalisador.

29. A análise ambiental da emissão de poluentes por veículos automotores deve considerar, além do tipo de combustível, o estado de conservação dos sistemas de injeção, ignição e exaustão. A manutenção inadequada desses sistemas pode contribuir para a intensificação da poluição atmosférica urbana. Nesse contexto, assinale a alternativa que expressa um impacto ambiental direto da falha na vedação do sistema de escapamento de um veículo a gasolina:

- a) A falha de vedação permite entrada de ar no coletor de admissão, aumentando a pressão de compressão e reduzindo a emissão de CO.
- b) O vazamento no escapamento reduz a pressão do coletor, elevando a temperatura da mistura e eliminando a formação de HC.
- c) O rompimento parcial da tubulação pode comprometer a leitura da sonda lambda, gerando mistura rica e aumento da emissão de CO e HC.
- d) A vedação comprometida no sistema de escapamento força a requeima de gases, reduzindo o NOx e a temperatura na câmara de combustão.
- e) O escape aberto diminui o ruído do motor, permitindo melhor aproveitamento do catalisador e maior eficiência energética.

30. No sistema de suspensão veicular, o desgaste irregular dos amortecedores pode gerar não apenas perda de estabilidade, mas também impactos indiretos no consumo de combustível, desgaste prematuro de pneus e aumento do risco de acidentes. Com base nessa inter-relação mecânica, qual alternativa expressa uma leitura tecnicamente fundamentada sobre os

efeitos da degradação dos amortecedores dianteiros em pista irregular?

- a) A perda de eficiência dos amortecedores reduz o tempo de resposta da direção hidráulica, exigindo maior consumo de fluido e ampliando o desgaste dos terminais.
- b) Amortecedores ineficazes permitem o acúmulo de pressão nas molas helicoidais, provocando sua contração permanente e perda da bitola original do pneu.
- c) A falha dos amortecedores altera a geometria da barra estabilizadora, promovendo ganho de carga positiva nos rolamentos axiais.
- d) A degradação dos amortecedores reduz o atrito do rolamento do cubo da roda, comprometendo o torque transmitido pelo semieixo.
- e) A instabilidade do conjunto roda-solo compromete a aderência e induz oscilações verticais contínuas, que elevam o consumo e diminuem o tempo de vida útil da suspensão.

FIM